Ano 23.º — Sabado, 15 de Novembro de 1930 — N.º 1151

# O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanario Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21

Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queiros, n. 3-AVEIRO

Director
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director

Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Porto—Agencia Havas.

## 15 DE NOVEMBRO

E' hoje dia da festa nacional do Brasil por passar o 41.º aniversario da proclamação da Republica.

Depois dos recentes acontecimentos que ali se deram e da forma como foi solucionada a questão politica que a imprensa tem relatado nos ultimos tempos, é de presumir que o dia de hoje seja de verdadeiro jubilo para os brasileiros que desejam ver a sua Patria enobrecida, engrandecida e prestigiada.

Nós saudâmos o Brasil e fazemos votos por que as lutas internas tenham cessado de vez para honra da Republica e dos que dedicadamente a servem.

## Coisas e tal...

O já longo intervalo que existiu desde que escrevi a minha ultima cronica sob o titulo desta secção, foi causado por afazeres particulares, apresentando as minhas desculpas aos leitores, por esse facto.

Apraz-me hoje falar, com intima satisfação, na continuidade que vai ter a rêde telefonica até á Barra, atravessando a Gafanha, região que beneficiará particularmente deste importante melhoramento. Os trabalhos já foram iniciados. Complemento admiravel da rêde urbana da cidade, é, pelo seu valor presente e futuro, mais uma obra do *famigerado regionalismo* atendido, com justiça, pelos poderes publicos.

Aveiro parece querer sair do caranguejar impertinente que tanto a contrariava. Os telefones foi um grande passo para a frente. Levá-los até á Gafanha e Barra é um melhoramento de incontestavel valor.

A quem contribuiu para ele, para esse grande beneficio, o nosso reconhecimento, o reconhecimento de toda a cidade.

* * *

E, já que falámos em telefones, não quero deixar de lamentar o mau serviço que está sendo feito pelas meninas encarregadas das ligações. Só falta de atenção! Mais nada. Aconselhâmos, pois, que se remedeie essa falta, bem simples, afinal, para não dar ocasião a desagradaveis considerações.

Nos primeiros dias, em que houve um trabalho exaustivo para as telefonistas, o serviço foi bem melhor. Agora que regressou tudo á normalidade, não faz sentido que se espere por uma ligação o tempo que muitas vezes se espera, tendo que chamar três e quatro vezes, isto alêm do resto que fica por dizer e que constitue, repetimos, um mau serviço.

De forma alguma pretendo menospresar as senhoras telefonistas, pessoas da minha maior consideração; mas é desagradavel ouvir aplicar-lhes adjectivos um pouco violentos e por isso é que *falâmos*.

Nas vossas mãos está o remedio, Ex.mas Senhoras.

**Ac**

## IMPRENSA

«CORREIO DO VOUGA»

Intitula-se assim um novo semanario que ámanhã começa a publicar-se nesta cidade.

Patria e Religião—dizem-nos,—é o seu lêma.

## De que força...

A inauguração da rêde telefonica urbana, no dia 25 de outubro, foi um acontecimento tão banal entre nós que nem sequer despertou o mais pequeno interesse ao orgão democratico!

E todavia arrota cada posta de... patriotismo!...

Mas o que é verdade é que os telefones cá estão, sendo, dos melhoramentos citadinos ultimamente levados a efeito, um dos de maior importancia.

Os *Tissos* são danados!

## Associação Comercial

A-pezar-de estarmos ainda a um mez da eleição dos corpos gerentes desta colectividade local, de dia para dia cresce o interesse por tudo que lhe diz respeito, notando-se uma certa efervescencia nos meios onde mais ou menos se discutem as coisas da terra.

Dentre os nomes que se indigitam e sobre os quais devem incidir os sufragios dos socios, nada ha ainda assente de positivo, sabendo-se apenas que o sr. Albino é homem ao mar... mesmo antes de principiarem as obras do porto.

Por nossa banda lamentâmos deveras o desgosto que isso lhe vai causar, mas tenha paciencia, sr. Albino, e conforme-se.

*Não ha mal que sempre dure, nem bem que não acabe...*

## O Armisticio

Comemorou-se na terça-feira a data em que tocou o clarim a cessar fogo nos campos de batalha da Flandres.

São, pois, volvidos 12 anos após o termo das hostilidades e oxalá que nunca mais a historia haja de registar guerra igual áquela que tão perto de nós se desencadeou, fazendo-nos sofrer e chorar por os que caíram mortos no cumprimento do dever.

Aveiro associou-se á comemoração iniciada de manhã pela banda regimental, que percorreu, tocando, as ruas mais proximas do quartel de infanteria 19; ás 11 horas, observando os 2 minutos de silencio cujo principio e fim lhe foram indicados por o estrondo de foguetões e á noite assistindo ao espectáculo cinematografico do Teatro Aveirense, com a colaboração da Agencia da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, e onde a banda regimental executou os hinos das nações aliadas que a assistencia, de pé, saudou com vibrantes salvas de palmas.

Na parada do quartel de Infanteria 19 realisou-se tambem uma formatura do regimento ao qual o alferes Antonio Marques Tavares dirigiu uma alocução patriotica, repleta de ensinamentos, sendo muito cumprimentado.

## A REFORMA ADMINISTRATIVA

O velho e austero republicano dr. Jacinto Nunes, que sobre o assunto é mestre, dirigiu ao chefe do governo a seguinte carta:

Grandola, 2-11-930.

Ex.mo Sr. Presidente do Ministerio:

Em cumprimento de uma sensata resolução, tomada pelo governo a que v. ex.ª tão dignamente preside, foram publicadas no *Seculo* e no *Diario de Noticias* de 29 do mez passado as bases da Reforma Administrativa, para serem apreciadas pelo país. Eis porque eu as examinei com a devida atenção, julgando-as, na quasi totalidade, bem fundamentadas. Sómente nos três casos que passo a expôr é que sou dum parecer divergente.

Primeiro é a manutenção das capitais de distrito que não forem séde de provincia. E', a meu vêr, um verdadeiro contrasenso uma tal manutenção numa divisão administrativa em provincias.

E o que agrava o referido contrasenso é o serem os distritos, cuja capital se mantem, mais numerosos do que as sédes das provincias.

O art. 27, das instituições de direito administrativo portuguez de 1861, principia nos seguintes termos:

*A divisão por distritos é toda artificial, sómente calculada a promover a pronta execução das leis e regulamentos e ordens do governo.*

Importou-se da França em 1835 a referida divisão por não haver então no país nem estradas, nem caminhos de ferro, nem linhas telegraficas.

Passados, porêm, alguns anos, havia já estradas, caminhos de ferro e linhas telegraficas que iam facilitando as comunicações em todo o país, do que resultou ficarem os distritos pouco tempo depois sem as atribuições judiciais que estavam a seu cargo desde 1835. Eis porque os distritos não teem ha muito tempo encargos obrigatorios, nem tiveram nunca tradições que os impuzessem. E tais são as razões por que eu me não conformo com a manutenção das capitais de distrito que não forem sédes de provincia.

O segundo caso em que eu sou de parecer divergente é o que autorisa as Camaras Municipais e os concelhos provinciais a substituirem por pessoas estranhas os membros das suas comissões executivas.

O mais acertado, quando as referidas comissões não possam ou não saibam corresponder ao que delas se esperava, é substitui-las por outros membros.

O terceiro caso em que discordo é o que concede ás Juntas de freguezia atribuições um tanto excessivas.

Releve-me v. ex.ª esta liberdade que ousei tomar.

De v. ex.ª, at.º, resp.º e obg.º,

(a) *José Jacinto Nunes*

## Uma reclamação

—o—

A *Defesa de Anadia*, ocupando-se no ultimo numero do lançamento do imposto da Junta Autonoma sobre os vinhos da Bairrada, escreve:

. . . . . . . . . . .

E porque o serviço de lançamento, feito pelos senhores fiscais da Junta Autonoma, representa um abuso, um crime, um autentico roubo á algibeira dos pequenos lavradores, com o fim propositado de beneficiar os abastados, em prejuiso da propria Junta, só neste ponto estamos em discordancia, discordancia que nos leva a reclamar justiça á entidade que presentemente superintende na administração das obras do porto, composta por pessoas competentes e de reconhecida probidade.

A actual Junta — bem sabemos — nada tem com os erros e excessos cometidos, por aquela a que presidiu o sr. Homem Cristo, mas, mesmo assim, cumpre-lhe sindicar, ouvir os reclamantes, numa palavra — **fazer Justiça.**

O que se tem feito dentro da região da Bairrada, repetimos, representa um crime.

Ha centenas de pequenos lavradores que foram colectados com importancia superior á que lhes competia, respeitando-se a produção.

Quanto aos abastados, esses — na sua quási totalidade—pagam quantias irrisorias, parecendo-nos, até, que foram colectados, sómente para *inglês vêr*...

Pela forma como o serviço foi feito, pelos *benemeritos e competentes* fiscais, outro resultado não era de prevêr.

. . . . . . . . . . .

Como está, a cobrança do imposto não pode continuar. E' preciso organisar nova matriz, devendo o serviço ser feito por pessoas competentes e criteriosas.

Assim o exige o mais rudimentar principio de Justiça, assim o exige o prestigio da actual Junta Autonoma que, por certo, não consentirá em que os seus direitos continuem a ser defraudados em beneficio dos grandes, dos que possuem dinheiro para pagar, dos que devem pagar, mesmo para não se rirem da pobresa, daqueles que—quantas vezes!—teem de recorrer ao emprestimo, para satisfazer o pagamento dos seus impostos...

*

Como bom principio, admitimos que haja alguma tolerancia, mas é preciso que a tolerancia seja equitativa, ou melhor dizendo, igual para todos.

Como até aqui, continuamos a afirmar, não pode prevalecer a cobrança do imposto lançado sobre os vinhos da Bairrada.

Sem demora, a Junta Autonoma deve mandar a este concelho um dos seus representantes, afim de conhecer a veracidade das nossas acusações.

. . . . . . . . . . .

Do inquerito—que se fará num dia—alguma coisa ha de resultar...

Quando mais não seja, **cadeia** para nós, ou **demissão** para os incompetentes fiscais, se porventura não justificarem a sua inculpabilidade, demonstrando que fizeram o serviço de harmonia com instruções recebidas da anterior Junta, presidida pelo sr. Homem Cristo.

O que aí fica transcrito—e que é gráve — deve ser objecto das atenções da Junta Autónoma, da qual esperâmos não tenha relutancia em proceder contra os prevaricadores onde quer que eles se encontrem.

A *Defesa de Anadia* clama justiça. Acompanhâmos o colega porque entendemos que a Junta só se prestigiará atendendo os que dessa justiça teem sêde.

## E' bom lembrar

*«Com as lições do passado é que se aprende a julgar e a proceder no presente.»*

(De *O Povo de Aveiro*, de 28 de setembro de 1930).

«Tomou posse do seu logar de deputado, e fez uma brilhante estreia, como era de esperar, o nosso prezado amigo dr. Jaime Duarte Silva. A esse respeito diz o *Correio da Manhã*, **com muita justiça:**

Tendo tomado hontem assento na Camara, hontem mesmo se estreou com brilhante sucesso o nosso presadissimo correligionario sr. dr. Jaime Duarte Silva, que se ocupou da extravagante e insustentavel situação do sr. dr. Barbosa de Magalhães, ministro em férias, entretido a advogar nos tribunais causas particulares.

Publicamos adeante umas imperfeitas notas do discurso do ilustre deputado por Aveiro. O que nos não é infelizmente possivel é reproduzir a impressão da espontaneidade e fluencia da sua palavra, da vivacidade do seu ataque, dos seus rasgos de energia em certas passagens, do facil bom-humor ou da *verve* caustica com que outros foram sublinhados e que fizeram da estreia do dr. Jaime Silva uma das mais interessantes e sensacionaes orações parlamentares desta legislatura.

O novo deputado da bancada monarquica revelou-se, áqueles que o não conheciam, como um orador politico de extraordinarios dotes, e cuja acção parlamentar está destinada a fazer-se sentir notavelmente dentro da Camara.»

(De *O de Aveiro*, de 12 de Março de 1922).

Este deputado era aquele de quem o *cabeça da raça* dizia ao fazer a propaganda do seu nome: *«Dá-se a circunstancia do candidato monarquico por Aveiro* **ser um homem digno e bom a todos os respeitos. Inteligente, condescendente, tolerante, generoso, bondoso, sempre pronto a servir, e quasi sempre gratuitamente, os proprios malandrotes, fingidos republicanos...**»etc., etc., etc.

Que te parece, leitor: é ou não é edificante? Mas espera que ainda mais te havemos de mostrar para vêres bem de que *raça* é o *cabeça*...

## Capela das Barrocas

A Camara ordenou a imediata reparação da capela do Senhor das Barrocas, ha muito abandonada, não obstante ser, pela sua antiguidade e outros atributos, um edificio digno de conservação.

Fez bem a Camara já que os catolicos se esqueceram por completo dessa casa do Senhor...

## O TEMPO

O S. Martinho este ano portou-se, dando-nos um verão regalado. Que lindos dias de sol e que noites belas de luar!

Ora sim, senhor: um verão assim, em meado de novembro, até faz remoçar e cria apetites...

Deveras reconhecidos ao S. Martinho.

## Politica do Brasil

Normalisada a situação nos Estados Unidos do Brasil e concedida uma ampla amnistia que abrange delitos antigos, o novo governo tomou a resolução de considerar suspensos dos seus direitos politicos, devendo ser desterrados, os drs. Washington Luís, Julio Prestes, Melo Viana e Carvalho Brito. O primeiro havia hoje de transmitir os poderes de Presidente da Republica ao segundo se os acontecimentos não tomassem o rumo que se sabe, mudando por completo a face á politica.

O ex-chefe do Estado, dr. Epitacio Pessoa, numa entrevista concedida a determinado jornal, aludindo á revolução, disse tratar-se dum movimento sem precedentes na historia politica brasileira, tais as caracteristicas que o determinaram. Mais: em sua opinião foi um movimento de protesto contra a usurpação dos poderes, um contra ataque á autonomia do Estado, uma resposta energica á imposição, de milhões de cidadãos, duma candidatura fantastica.

E nisto se resume tudo.



Este numero foi visado pela comissão de censura

## Colecção de jornais

No Museu Internacional de Paris fundado no ano de 1866, foi ultimamente exposta a mais valiosa colecção de jornais que existe no mundo. Compõe-se de 1.500 variedades de todos os países e de todas as linguas, incluindo um jornal esquimó e jornais manuscritos da primeira metade do seculo passado. Tambem lá se encontra um jornal especial impresso em branco sobre papel preto, isto sem falar noutras variedades que teem sido apreciadas com o maior interesse.

## Navios entrados

Procedente da Terra Nova já se encontra dentro do nosso estuario quási toda a frota bacalhoeira, que nos dizem ter trazido pouco peixe não obstante os esforços empregados por quantos se dedicam á ardua tarefa de o pescar. E' mau, isso, por vir afectar grandemente a industria que nos ultimos anos tanto se havia desenvolvido entre nós.

Foi muita gente á Barra presencear a chegada.

**O Democrata** *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO.*

## Peixe e marisco

—o—

Tem sido grande a abundancia destas duas especies de alimento expostas á venda no nosso mercado. Principalmente o marisco consegue sempre as honras da preferencia, sendo disputadissimo pelas criadas de servir amigas de apresentarem os *ménus* variados.

Com efeito, tanto o berbigão, como a ameijoa, o mexilhão e o camarão, não falando na lagosta, que aqui é raro aparecer, são pratos deliciosos. E teem uma vantagem: são agradaveis ao paladar...

# Uma carta

Com o pedido de publicação, recebemos a que segue:

Sr. Director de *O Democrata*:

Numa local — *Casos e... costumes* — inserta em *O Democrata* de 8 do corrente, faz-se referencia a casos passados na Associação Comercial donde resultou uma queixa á policia, e em que aparece envolvido o meu nome na qualidade de secretario da Direcção.

Como nela se falseia a verdade dos factos por maldade ou por proposito, venho pedir a V. a fineza duma rectificação e isto como explicação áqueles para quem aquela leitura possa pôr em duvida a minha honestidade e leal procedimento.

Em certo dia — se a memoria me não falha — a 20 de outubro ultimo, fui procurado pelo Ex.mo Sr. Dr. Lourenço Peixinho para me pedir a relação dos socios da Associação Comercial.

Dadas as minhas relações pessoais com S. Ex.ª, e só essas, de bom grado anuí ao seu pedido, com o compromisso de lh'a dar no dia imediato por o escriturario da Associação se encontrar ausente. Ao querer satisfazer cabalmente os seus desejos tive o cuidado de lhe perguntar se desejava a relação completa dos socios, ou se a daqueles novos, aprovados na ultima sessão. A resposta imediata foi que desejava a relação destes, pois que a outra já a tinha em seu poder.

No dia 21 do mesmo mez de outubro, portanto no dia seguinte aquele em que me foi feito este pedido, dava eu ao Ex.mo Sr. Dr. Peixinho a relação exacta dos novos socios, tendo tido ele proprio o cuidado de fazer uma copia de nomes.

Devido talvez á urgencia da leitura daqueles nomes ao Ex.mo Sr. Dr. Jaime Duarte Silva, para casa de quem se dirigiu de seguida, é natural que não copiasse os tais 5 nomes, que o autor daquela local diz terem faltado.

Os outros 24 nomes, como amigos que são do Ex.mo Sr. Dr. Lourenço Peixinho, e porque são... certos, talvez não tenham sido lidos ao Ex.mo Sr. Dr. Silva, por desnecessario, e dahi a razão do autor da local querer vir apontar tambem mais uma falta.

Passados dez ou doze dias depois disto, aparece então uma queixa na policia contra o Presidente e o Secretario da Direcção com a acusação de desviarem os livros e se recusarem a fornecer a lista dos socios, sendo o primeiro signatario dela o Ex.mo Sr. Dr. Jaime Duarte Silva, advogado nesta comarca.

Para se ter a certeza desse proposito, deveria sua Ex.ª ter requerido pelas vias legais esses documentos que desejava, para se não fazer impunemente semelhante acusação, que já repudiei por menos verdadeira.

Não o terá feito sua Ex.ª por se considerar nesse momento fóra da letra do estatuto para o poder requerer? Fa-lo-ia o segundo signatario, Ex.mo Sr. Dr. Pompeu de Melo Cardoso, o terceiro, Ex.mo Sr. Antonio Ferreira, e por ultimo o Ex.mo Sr. Antonio Souto Ratola, em quarto logar na referida queixa.

Assim, poderia estar certo!

Como esclarecimento da verdade, que até agora tenho mantido em todos os actos da minha vida, peço a V., sr. Director, a publicação desta no seu semanario, pelo que me confesso grato.

De V., etc.,

Aveiro, 12 de Novembro de 1930.

ANTONIO OSORIO

Não temos hoje espaço para dizermos o que esta carta nos sugere e por isso falaremos para a semana.

## Tesoureiro da Fazenda Publica

Assumiu na segunda-feira ultima as funções deste cargo no nosso concelho o sr. João Fortunato de Pinho, que, em Beja, exerceu identico logar. Como seu proposto continua o sr. Joaquim Correia Maltez, que já no tempo de seu pai, de saudosa memoria, se evidenciou como funcionario digno e probo que sabe harmonisar os direitos do Estado com as reclamações dos contribuintes e que se impõe á consideração publica não só pelo absoluto conhecimento de tudo quanto se prende com a sua profissão, mas ainda pelas elevadas qualidades do seu caracter e que lhe dão direito á extrema simpatia de que gosa entre nós.

*O Democrata* cumprimenta os dois funcionarios, congratulando-se com a sua permanencia em Aveiro, que oxalá seja duradoira.

Vêr a 4.ª pagina



## Notas Mundanas

**Aniversarios**

*Fazem anos: amanhã, a sr.ª D. Ilda Simões Canha, filha do sr. Manuel Ferreira Canha, professor oficial em S. Bernardo e o sr. Eugenio Casimiro Marques; no dia 17, a sr.ª D. Clotilde Correia e Silva, esposa do sr. tenente Natividade e Silva; em 18, a interessante Maria Ivete, filha do nosso amigo Albano H. Pereira; em 19, o sr. Eurico Teles de Abreu actualmente em Loanda (Africa Ocidental); em 20, as sr.as D. Maria Augusta Rangel Q. Oudinot Almeida, esposa do sr. Francisco Pinto de Almeida, e D. Maria da Gloria de Almeida Gonçalves e Costa, esposa do sr. tenente Mario Ferreira da Costa, residentes em S. João do Estoril e em 21, os srs. Manuel Dilalma Graça e José Maria dos Santos Carvalho, residente em Lisboa.*

*—Tambem no domingo passou o aniversario natalicio do académico João Moraes Rocha Machado, neto do nosso presado assinante sr. tenente-coronel David Ferreira da Rocha, de Eixo.*

*As nossas felicitações.*

**Casamentos**

*Na igreja de S. Domingos, e depois do acto civil, efectuou-se na segunda-feira, com extraordinária pompa, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria das Dores Malheiro Tavora Barreto Sachetti, estremosa filha da sr.ª D. Maria da Luz Malheiro de Tavora Abreu e Lima Sachetti (Carreira) e do falecido par do reino hereditario e antigo governador civil do distrito, sr. dr. Casimiro Barreto Ferraz Sachetti Taveira (Granja) e neta, portanto, dos Condes da Carreira e Viscondes da Granja, com o sr. dr. João Maria de Magalhães Barros Lanços Cerqueira de Queiroz, contador do Juizo de Direito na comarca de Melgaço e filho da sr.ª D. Maria da Conceição Neiva de Matos de Magalhães Queiroz e do sr. dr. Alberto de Magalhães Barros Cerqueira de Araujo Queiroz, actual representante dos Magalhães Barros (ramo 2.º dos antigos senhores donatarios da Ponte da Barca) e Senhor da Casa-Solar de S. Braz da Torre, suburbios de Braga.*

*Foi celebrante em virtude do sr. bispo de Leiria, amigo intimo da familia do noivo, ter adoecido, o rev.º prior da Gloria, que fez uma alocução durante o acto religioso, tendo servido de madrinhas a avó da noiva sr.ª D. Antonia Candida Taveira Barreto (Granja) e a mãe do noivo e de padrinhos o irmão da noiva sr. Visconde da Granja e o pai do noivo.*

*A noiva, que é uma simpatica senhora da nossa melhor sociedade, apresentou-se ricamente vestida de branco com diadêma de flôres de laranjeira, servindo de caudatarios suas interessantes sobrinhas Maria Teresa e Maria Augusta Granja e de oferente das alianças o menino Antonio Granja. A concorrencia de espectadores ao templo foi enorme, tocando no respectivo côro a orquestra dirigida pelo sr. padre Antonio da Encarnação.*

*Após o casamento teve logar no magnifico palacete da mãe da noiva, á Rua Direita, um primoroso* lunch *servido pela acreditada* Confeitaria Oliveira, *do Porto, e em que tomaram parte, alem dos pais e padrinhos dos nubentes. as sr.as D. Maria Augusta de Magalhães Queiroz e Amorim, D. Maria Luiza Malheiro de Tavora de Cartro Feijó, Condessa da Carreira, D. Maria Isabel Coutinho de Vilhena de Magalhães Faria, D. Maria Rita da Conceição de Magalhães Barros de Queiroz, D. Maria Emilia Meira de Cartro Feijó, Viscondessa da Granja, D. Mariana de Almeida Azevedo Sachetti, D. Maria Julia Bacelar de Castro e filha, D. Clementina Culheiros, D. Delminda Machado, D. Clementina Rebocho e filha e D. Alice Regala e os srs. Conde da Carreira, dr. Rui de Menezes de Castro Feijó, José de Magalhães Cerqueira de Queiroz, tenente Armindo de Magalhães Barros Cerqueira de Araujo Queiroz, tenente Jacinto Pereira de Magalhães Barros de Araujo, José Roberto de Magalhães Barros Lanços Cerqueira de Queiroz, Jacinto Duarte Cerqueira Queiroz, Antonio Alberto Cerqueira Queiroz, Luiz Mendonça Corte Real, Alberto Soares Machado, Antonio de Castro, Antonio de Gusmão Calheiros, Jacinto Agapito Rebocho e Casimiro, José, Agostinho e João Ferraz Sachetti.*

*A corbeille da noiva achava-se guarnecida de valiosas e artisticas prendas, cuja relação, por falta de espaço, somos obrigados a transferir para o proximo numero.*

O Democrata *cumprimenta o elegante par, que partiu em viagem de nupcias para o norte do país, desejando-lhe um porvir perene de venturas.*

*—Para o sr. Reinaldo Neto de Sousa, contador na comarca de Vila Flor, foi pedida a mão da sr.ª D. Marilia da Conceição Maia, filha do sr. Benjamim Ferreira da Maia e sobrinha dos srs. Florentino Vicente Ferreira e Manuel Cação Gaspar.*

**Gente nova**

*Teve na terça-feira a sua délivrance, dando á luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria Adelaide Duarte Silva Gaspar, esposa do sr. tenente João José de Figueiredo Gaspar e filha do sr. Dr. Jaime Duarte Silva, advogado nesta comarca.*

*Felicitâmos todos quantos rejubilam com o acontecimento.*

**Partidas e chegadas**

*Após seis mezes de permanencia nesta cidade, donde estava afastado ha muitos anos, retirou ontem, no rapido da manhã para Lisboa, com o fim de embarcar no paquete* General Osorio, *que sai segunda-feira para o Rio Grande do Sul e outros portos do Brasil, o nosso simpatico conterraneo Misael Rodrigues Marques, que se faz acompanhar de sua esposa e filho.*

*Desejando-lhes feliz viagem, muito estimaremos tambem que a sorte os acompanhe, como merecem.*

*—Tambem amanhã parte para a capital de onde seguirá para o Dundo (Africa Ocidental) onde é empregado na* Companhia de Diamantes de Angola, *o sr. Mapril Guerra Orfão a quem igualmente desejâmos as maiores felicidades.*

*—No paquete* João Belo *seguiu tambem viagem com destino ao Lobito, o nosso conterraneo Teodoro Vicente Ferreira que ali vai empregar-se no comercio.*

*Que seja muito feliz.*

*—Estiveram em Aveiro os srs. tenentes Cosme de Lemos, de Alquerubim e João José de Figueiredo Gaspar, residente em Alter do Chão.*



## Monumento aos Mortos da Guerra

O nosso compatriota e assinante Antonio Nunes Visinho, tendo lido as referencias aqui feitas ao monumento que em Aveiro tambem deve ser erguido á memoria dos que tombaram nos campos de batalha da Flandres, tomou a iniciativa de angariar para ele alguns fundos em S. Francisco da California, onde se encontra, enviando-nos agora o produto dessa subscrição num cheque de dollars 20,75.

Agradecemos, penhorados, a oferta, que veio acompanhada duma carta muito amavel em que Antonio Nunes Visinho põe bem em evidencia os sentimentos patrioticos de que é possuidor. E como mostre desejos na publicação dos nomes dos subscritores certamente para lhes dar conhecimento do modo como procedeu, segue a sua lista, que o *Democrata* gostosamente arquiva, mostrando-se-lhes de igual forma reconhecido:

| Nome | Dollars |
|---|---|
| Antonio N. Visinho | 2.50 |
| Manuel S. Rodrigues | 1.00 |
| Antonio A. Lopes | 50 |
| José Silveira (Pico) | 25 |
| Augusto Furtado (Pico) | 25 |
| José Andrade (Madeira) | 50 |
| João Clemente | 50 |
| Manuel Furão | 25 |
| Brasil & Eugenio | 1.00 |
| João Tavares | 50 |
| João Martinho | 50 |
| Manuel Simas (Pico) | 25 |
| José F. Silva | 50 |
| Manuel Almeida | 50 |
| João Seiça | 25 |
| Manuel Gouveia (Madeira) | 50 |
| Samuel S. Marcos | 1.00 |
| Robert (Cabo Verde) | 25 |
| Antonio de Abreu (Madeira) | 25 |
| Antonio N. da Costa | 50 |
| José Pardal | 50 |
| Antonio Costa (C. Verde) | 50 |
| Manuel Fonseca | 50 |
| Jacinto Bento | 50 |
| Capitão Arcus (Scotland) | 50 |
| João Paiva (Madeira) | 50 |
| Manuel N. Pardal | 50 |
| A. Soares (Faial) | 25 |
| João Rocha (Ericeira) | 25 |
| Antonio Ferreira | 50 |
| Manuel Freitas (Madeira) | 50 |
| Manuel Filipe | 50 |
| Semião Nunes Oliveira | 2.00 |
| João Machado (Pico) | 50 |
| Manuel Nobrega (Madeira) | 1.00 |
| Soma | 20.75 |

O cheque cambiado na casa Testa & Amadores rendeu 459$10 da nossa moeda que já entregámos ao sr. tenente João Lopes Figueiredo para lhe dar o devido destino.

## Falta de espaço

Por este motivo fica para o numero imediato algum original que não perde a oportunidade.

## *Miseria*

Recebemos a seguinte carta:

*... Sr. Arnaldo Ribeiro*

*Venho por este meio levar ao conhecimento de V. que hoje e mais vezes tenho passado por aquela infeliz que costuma andar pela estação do caminho de ferro e permanece amiudadas vezes na R. da Fonte Nova, que vai dar á mesma estação. Confrange vêr essa martir, esse farrapo humano a arrastar a sua miseria! O que é omundo: uns comulados de prazeres e felicidades; outros roendo o pão amargo do sofrimento!*

*Desgraçadamente temos muito quem precise ser subsidiado; mas olhemos agora para esta e para aquele velho que costuma estar ao fundo das escadas da Praça da Republica. São dois necessitados dignos de compaixão e por isso lhe envio para eles 10$00. E' pouco, bem sei, mas as dificuldades actuais não me permitem ir mais além.*

*Faz falta uma casa de beneficencia propria para agasalhar os que vivem em tão precarias circunstancias e sendo assim só me resta indicar á caridade publica os dois desprotegidos da sorte, certo de que não será em vão que o faço a vêr se com as migalhas de uns e doutros os podemos aliviar um pouco da amargura em que vivem.*

*De V. etc.*

*Aveiro, 6 de Novembro de 1930.*

*JOSÉ AUGUSTO PEREIRA*

Agradecemos ao sr. José Augusto Pereira o ter-se lembrado do *Democrata* para implorar o auxilio a que teem jus as duas vitimas do infortunio, dando o exemplo da caridade. Mas como ha mais, esperâmos que aqueles leitores que o possam fazer nos enviem o que estiver ao alcance das suas posses afim de ser distribuido por ocasião do Natal aos pobresinhos da cidade.

## Principes do Japão

Por terem quebrado o incognito ao transpor a fronteira portuguêsa, em homenagem ao nosso país, foram recebidos com todas as honras em Lisboa os principes imperiais do Japão, que andam realisando a sua viagem de nupcias.

Tanto o principe Takamatsu como a princêsa Kikuko, sua jovem esposa, retiraram no dia 11 encantados com o que lhes foi dado admirar e bendizendo o clima de Portugal donde levam as mais gratas recordações.

Como nos orgulhâmos em dar esta noticia!

## Efemérides

**15 de novembro**

*1793* — Heroico suicidio de Rolland ao saber que sua esposa fôra guilhotinada.

*1822* — Nova reunião das Côrtes ordinarias portuguêsas.

*1889* — Proclamação da Republica no Brasil.

*1908* — Em Lisboa realisam-se 21 conferencias comemorativas da proclamação da Republica dos Estados Unidos do Brasil, realisando tambem no Rio de Janeiro uma conferencia comemorativa, o sr. dr. Antonio Luis Gomes, membro do Directorio do Partido Republicano Português, que ali se encontrava.

*1912* — As camaras suspendem os seus trabalhos em homenagem ao Brasil.

# Um aviso

A *Folha Oficial* do dia 8 publicou o seguinte:

Por ordem superior previne-se por este meio o oficial do quadro da Alfandega do Porto, Gustavo Adolfo Parada e Silva Leitão, ausente em parte incerta, para comparecer na séde daquela Alfandega, no praso de oito dias, a contar da publicação do presente aviso, sob pena de demissão.

Até á data não consta que o sr. Parada Leitão, que fazia serviço no Posto Aduaneiro desta cidade, onde residia com sua esposa e filhos, se tivesse apresentado.

## Progressos da aviação

Veio a Lisboa esta semana o avião gigante Junkers *G. 38* e anda tambem fazendo as suas primeiras viagens um hidro-avião de extraordinarias dimensões que tem o nome de *Dornier X*. Ambos são actualmente considerados os maiores do mundo.

E segue, segue sempre, até que aí por volta do ano 2000 deve ser um deslumbramento...

## Formatura

Na Universidade de Coimbra concluiu a sua formatura em medicina após um curso brilhante, o nosso amigo sr. dr. Ernesto Nunes de Paiva, natural de Verdemilho onde chegou na quarta-feira á noite, sendo recebido festivamente pelos seus conterraneos que lhe prepararam uma carinhosa recepção com uma banda de musica e o estralejar de algumas duzias de foguetes.

Ao novel medico, que tem sido muito cumprimentado, as nossas sinceras felicitações.

## Sexteto

O sr. Henrique Lemos, pianista amador de merecimento, acaba de organisar um conjunto musical a que deu o nome de *Talabrig-Jazz* e cuja apresentação em publico está marcada para breve.

Tratando-se dum sexteto oxalá que em bôa hora apareça a substituir a praga das gratonolas.

## BENEMERENCIA

Duma senhora desta cidade, cujo nome não nos permitiu revelar, recebemos 25$00 para, sufragando a alma de seu pai, distribuírmos, na terça-feira, por 25 pobres nossos protegidos. Assim fizemos, cumprindo-nos agradecer, em nome dos contemplados, a quantia enviada ao *Democrata*.

Tambem o nosso conterraneo Manuel da Costa Ferraz, antes de partir para Lisboa, onde tem residencia, com sua esposa, nos fez entrega de 5$00 para os pobres, os quais reservamos para a distribuição do Natal, assim como mais 10$00 oferecidos por outra senhora anonima.

Muito obrigados.

## OFERTA

O nosso amigo Alexandre dos Prazeres Rodrigues, que de ha anos a esta parte tem residido na Guiné Portuguêsa, mas actualmente em Aveiro, a retemperar a saude, fez oferta ao nosso liceu de varios objectos gentilicos destinados á secção colonial que ali está sendo organisada.

Alguns são interessantes.

## Pedido de socorro

Da Pampilhosa do Botão foi na 2.ª feira, depois das 23 horas, pedido o auxilio dos bombeiros desta cidade para um incendio que ali lavrava na *Fabrica dos Teimosos*, ameaçando os predios contiguos.

Nos respectivos prontos-socorros marcharam, sem perda de tempo, contingentes das duas corporações locais cujos serviços não chegaram a ser utilisados por os bombeiros da Pampilhosa e de Coimbra, que tambem acudiram, já terem localisado o fogo. Durante este e por efeito duma derrocada, morreu o bombeiro Francisco Henriques, de 26 anos de idade, o que causou grande consternação na vila, donde era natural.

## Club dos Galitos

Conforme noticiámos realisou-se domingo no salão nobre desta florescente agremiação local a anunciada *soirée* promovida por uma comissão de socios, tendo-se dançado animadamente até ás primeiras horas da madrugada seguinte.

Entre o elemento feminino vimos as gentis Gilda Pona, Celeste Varela, Rosa Vinagre Migueis, Cecilia Sarrazola, Beatriz Picado, Sara Amado, Enoi Henriques, Hortelia Henriques, Ana Gomes, Maria das Dores Albuquerque, Carolina de Lemos, Otilia de Lemos, Emilia de Oliveira, Célia Barreto, Sara Lopes, Marilia da Conceição Reis, Maria Augusta Carvalho, Sofia Picado, Maria de Lourdes Graça, Maria da Apresentação Costa, Aurea Ferreira, Amelia de Oliveira, Maria Dias Teles, Albina Gamelas, Albertina Vieira e Leopoldina Freitas, etc, com os seus sorrisos e o frescor da sua mocidade, muito concorreram para o brilhantismo desta diversão.

A musica da Vista Alegre que, pela primeira vez, veio tocar aos *Galitos*, agradou e os executantes apresentaram-se com tal garbo que deram nas vistas.



## O transito de gado

De ora ávante é expressamente proibida a passagem de gado, em manadas, pelas ruas principais da cidade, excepto no dia 28 de cada mez por se efectuar a feira das varias especies que a ela costumam concorrer.

Louvavel resolução.

## Necrologia

No Troviscal faleceu ha dias, com 62 anos de idade, o sr. Manuel Antonio dos Santos Vicente, proprietario, cuja morte foi muito sentida.

A seus filhos Alberto, Arlindo e Antonio Vicente, editor do *Correio de Cértima* e todos estudantes universitarios, as nossas condolencias.

* * *

Em Nariz tambem se finou na quarta-feira o proprietario Adelino Tomaz da Silva Ribeiro, casado, de 72 anos e pai do nosso assinante sr. Antonio Tavares da Silva Ribeiro.

Os nossos sentimentos.

# Os impostos da Junta Autónoma

O *gran cabeça* mandou dizer pelos seus arautos, Joia á frente, que a sacudidela que lhe deram, pondo-o fóra no sobádo, já trouxera o resultado, ...ive, da diminuição dos impostos.

Mau e mentiroso!

O *gran cabeça*, com o seu feitio de bruteza, por demais conhecido, tinha á sua ordem um funcionario que em Aveiro, e na fiscalisação dos impostos, tem praticado, segundo se diz, as maiores extorsões. E tanto e tão grandes que vai tudo ser levado ao conhecimento do sr. Ministro das Finanças.

Muito bem.

Seguindo a sua róta, com o aplauso do *gran cabeça* que é... *muito amigo do povo*, o aludido funcionario decretou que a *Pastelaria Central* vendia anualmente **34 mil litros** de vinho!!! Que o sr. António Ferreira, com mercearia logo adeante, vendia **3.000 garrafas** de vinho; que a firma Macedo & Estevam vendia outras **3.000**, que Macedo & Filho tambem **3.000** despachavam e que o sr. Augusto Carvalho dos Reis, igualmente com mercearia, deve pagar **150$00** em vez de 38!

Uma grande pouca vergonha!

Ora estes e outros comerciantes, muitos, reclamaram da gravissima injustiça para a Associação Comercial que... não deu quaisquer providencias. Então foram até o sr. Ministro e o sr. Ministro mandou informar pela Junta da Barra.

Supomos que a Junta da Barra informará a verdade porque está lá quem, com consciencia e justiça, tendo em conta os interesses publicos. mas não despresando os interesses particulares, só a verdade diz, não trilhando o caminho do *gran cabeça*, que tem sido tudo quanto ha de mais violento e de mais injusto na cobrança dos impostos.

Mas se o sr. dr. Lourenço Peixinho assim não fizer e entender que é bem continuar a extorquir os contribuintes, cá estamos para verberar o seu procedimento.

Tudo está certo desde que, de lado a lado, os deveres sejam cumpridos. Tudo está certo.

Aquilo a que não ha direito é a cobrar impostos que se não devem, ou distribuir ilegalmente impostos, deturpando a verdade, e avaliando maliciosamente os rendimentos dos outros.

Assim, e pelo que fica explicado se vê que o *gran cabeça* e os seus arautos, entre os quais o Joia, o nosso Joinha, perderam uma bôa ocasião de estar calados.

Porque já dizia o *Palito metrico*, muito citado para estas e outras coisas identicas: *quando abrem a bôca, ou entra mosca ou sai asneira.*

Pois agora entrou mosca e saíu asneira.

## Correspondencias

### Costa do Valado, 13

Andam ladrões no povoado...

Deles já foi vitima o velho Albino Martins Pereira e depois disso esteve para ser saqueada a casa do falecido dr. Abilio, devendo-se ao providencial aparecimento do sr. dr. Carlos Vidal no seu automovel, que ali costuma recolher, o não se ter dado o assalto.

Consta-nos que está organisada uma policia noturna para vêr se caça os meliantes.

— Continua sendo grave o estado de Manuel Ferreira Vieira, ha dias agredido violentamente por Ivo Fernandes de Oliveira. Em virtude do exame medico que lhe foi feito por indicação das autoridades e ainda devido ao depoimento das testemunhas, o M. P. classificou o crime como homicidio frustrado pelo que o agressor, a-pezar de já afiançado, foi novamente preso, tendo de aguardar na cadeia o julgamento.

—Na segunda-feira voou sobre esta localidade um hidro-avião da base de S. Jacinto que chamou sobre si a atenção de toda a gente.

C.

### Carregal, 9

Correu nesta localidade o boato de que a sociedade *patenga*, ali de Fermentelos, trata de requisitar um agente policial de Lisboa para vir a Agueda investigar sobre o suposto roubo de aves no seu aviario, visto a policia de Aveiro nada ter descoberto.

A exiguidade do espaço obriga-nos a resumir o mais possivel, e por esta razão limitamo-nos a perguntar se é possivel acreditar-se que a acusação seja verdadeira.

O guarda do Aviario, apresentada a queixa, confessou, por mais duma vez e sempre em presença de pessoas insuspeitas, que no dia 13 de outubro, ao vêr a porta deslocada, teve o cuidado de contar os patos, achando o seu numero igual ao do que recolhera ao assumir o seu cargo, á excepção de duas unidades que ele, guarda, abatera para dar a uma senhora qualquer. O chamado arrombamento da porta consistia no deslocamento duma dobradiça; e para se fazer propositadamente esse trabalho na escuridão da noite certamente se devia produzir estrondo que o guarda certamente ouviria, visto dormir alí, se é que dorme, como nos informam. Desde que — para abreviar — o numero de aves, nesse dia, era igual ao entregue ao guarda, provado está que não houve roubo.

Mas temos ainda mais e não menos engraçado: na queixa inicial á policia diz-se serem as aves roubadas em numero de 250; posteriormente que foi de 50, e, por ultimo, 15. Quando é que a queixa se pode tomar a serio?

* * *

Diz um correspondente de Fermentelos para *O Seculo*—que roubaram muitas aves, *especialmente patos*. Flagrante. Se a maior quantidade de aves roubadas é constituida por *patos*, o restante do decantado roubo deve ser necessariamente de outras especies, e não se admite que em tal aviario hajam de outras aves. Pelo menos, nunca tal constou. Donde se conclui que ha *engenhos* para tudo com o fim de engrossar o volume da carteira sempre em contradição com as finanças do seu dono.

Pediram os queixosos 15.000$00 de indemnisação para obstar á intervenção da Justiça!

15 contos já dava para muitas patuscadas de leitão á beira do aviário, e consequentemente a satisfação de vinganças inconfessaveis, que motivo algum justifica.

Se José do Telhado ainda pertencesse ao numero dos vivos, não escapavamos de lhe pedir destas descobertas em satisfação dos nossos apuros financeiros.

C.



## Tribunal da Comarca de Aveiro

### Arrematação

2.ª publicação

No dia 16 de Novembro proximo, ás 12 horas e á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito á Praça da Republica, se hão-de arrematar e entregar a quem maior lanço oferecer sobre o preço da sua avaliação, os predios abaixo indicados e arrolados nos autos de espolio da falecida Joaquina de Jesus, que foi da vila de Sôsa, a saber:

Um pequeno terreno sito na rua do Doutor Brito na vila de Sôsa, no valor de 150$00;

Uma casa em ruinas, sita na rua do Doutor Brito, na vila de Sôsa, no valor de 250$00.

Para a praça são citados quaisquer credores ou interessados incertos, afim de deduzirem os seus direitos e se declara que as despezas da praça e a contribuição de registo por titulo oneroso, são respectivamente pagas pelo arrematante e na forma da lei.

Aveiro, 19 de Outubro de 1930.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

*Artur Valente.*

O escrivão

*João Luis Flamengo*

## Tribunal da Comarca de Aveiro

### Arrematação

2.ª publicação

Por este Juizo cartorio do 4.º oficio, Flamengo, na execução hipotecaria que a Santa Casa da Misericordia de Aveiro move contra Sebastião Luis Ferreira d'Abreu e Liborio Luis Ferreira de Abreu, moradores em Eixo, vão ser postos pela primeira vez em praça no dia 16 de novembro proximo por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sita na Praça da Republica, desta cidade, para serem arrematados por quem mais oferecer acima da sua avaliação, preço porque vão á praça, os seguintes bens pertencentes e penhorados aos executados:

Tres quartas partes de um assento de casas altas, com pomar e quintal, terrenos anexos e mais pertenças, sito na Rua do Casal em Eixo, no valor de 25.000$00;

Tres quartas partes de uma decima parte, pela extrema norte, de uma terra e mato, vinha, um fôrno de coser telha e todas as suas de mais pertenças, chamada as *Benfeitas*, sita na rua do Forno, em Eixo. no valor de 6.000$00.

Destes predios é usufrutuaria vitalicia a mãe dos executados, Rita Dias Vieira.

Todas as despesas da praça serão por conta do arrematante e a cisa nos termos da lei.

Pelo presente são citados todos e quaisquer credores incertos para deduzirem todos os seus direitos, sob pena de revelia.

Aveiro, 18 de Outubro de 1930.

Verifiquei

O Juiz de Direito

*Artur Valente*

O escrivão do 4.º oficio

*João Luiz Flamengo*



## Tribunal da Comarca de Aveiro

### Arrematação

2.ª publicação

No Juizo de Direito—Vara Civel—e cartorio do escrivão do quarto ofício--Flamengo--que este subscreve, nos autos de execução hipotecaria, em que é exequente Luiza Ricoca, casada, proprietaria, d'Ilhavo e executados a viuva e herdeiros e representantes do Doutor Antonio Maria da Cunha Marques da Costa, respetivamente Dona Adelaide de Sá Marta Marques da Costa, viuva e seus filhos, Dona Palmira Marques da Costa, Dona Georgina Marques da Costa e Antonio Marques da Costa, que tambem usam os nomes de Dona Georgina de Sá Marta Marques da Costa, Dona Palmira de Sá Marta Marques da Costa e Antonio de Sá Marta Marques da Costa, todos residentes em Coimbra, vão ser postos em praça no dia dezesseis de novembro proximo, por doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta Comarca, sito na Praça da Republica, desta cidade, para serem arrematados por quem mais oferecer acima de sua avaliação, preço porque vão á praça, os seguintes predios pertencentes e penhorados aos executados:

Um predio que se compõe de um terreno e pinhal, pertenças e direitos, denominado a *Sapateira*, no limite da freguesia de Esgueira, no valor de mil e quinhentos escudos;

Uma terra lavradia, pertenças e direitos, no sitio de Arrota, limite do logar de Sarrazola, freguesia de Cacia, no valor de tres mil escudos;

Uma terra lavradia com todas as suas pertenças e direitos, sita no limite de Sarrazola, freguesia de Cacia, no valor de tres mil escudos.

Todas as despesas da praça serão por conta do arrematante e a contribuição de registo por titulo oneroso será paga nos termos da lei.

Pelo presente são citados todos e quaiquer credores inscriptos que se julguem interessados na aludida arrematação, para nela deduzirem todos os seus direitos nos termos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 18 de Outubro de 1930.

Verifiquei

O Juiz de Direiro,

*Artur Valente.*

O escrivão

*João Luiz Flamengo*



## Tribunal da Comarca de Aveiro

### Editos de 60 dias

1.ª publicação

Por este juizo de Direito, escrivão Marques, correm editos de 60 dias a contar da 2.ª publicação deste anuncio, citando Julio Marques, casado, proprietário, da Gafanha do Carmo, auzente em parte incerta do Brazil, para, no prazo de dez dias posterior ao termo dos éditos, pagar a Joaquim Matos dos Santos, casado, proprietario, de Pardilhó, comarca de Estarreja, a quantia de noventa mil escudos que o citando e mulher Ana Rosa de Jesus, lhe confessaram dever por escritura de 2 de Março de 1926, e bem assim os juros vencidos, custas e despesas feitas, ouvir nomear á penhora bens suficientes para tal pagamento e das custas que acrescerem ate integral embolso do exequente, sob pena de se devolver a este o direiro da nomeação e de se proseguir nos termos da execução até final.

Aveiro, 1 de Novembro de 1930.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

*Artur Valente.*

O Escrivão,

*Francisco Marques da Silva*

## EDITAL

Fernando Chaves d'Oliveira Sarmento, engenheiro chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que a Companhia Portuguesa dos Petrolios Atlantic requereu licença para instalar um depósito de gasolina e respetiva bomba movel, incluido na 2.ª classe com os inconvenientes de perigo de incendio, no largo da Estação, freguesia da Glória, concelho e distrito de Aveiro.

Nos termos do Regulamento das Industrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias a contar da data da publicação dêste edital podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 4436, nesta Circunscrição com sede em Coimbra, Avenida Navarro n.º 41.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 29 de Outubro de 1930.

O engenheiro chefe

*Fernando Chaves d'Oliveira Sarmento*

DESEADO—Em **10 de Dezembro** para Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

DESNA—**em 24 de Dezembro** para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Demerara—**Em 7 de Janeiro** para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

DARRO Em **27 de Novembro** para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ALMANZORA—**Em 7 de Dezembro** para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Alcantara—**em 21 de dezembro** para Madeira, Rio Janeiro, Santos, Montevideo, e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

**Tait & C.º**

**19, Rua do Infante D. Henrique**—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

## Farmacia Ribeiro

### Costa do Valado

Aviamento de receituario, com produtos de primeira qualidade e o maximo escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades farmaceuticas tanto nacionais como estrangeiras.

Prepara-se e garante-se o

### Remedio contra a icterícia

de maravilhoso efeito.

## Artigos Fotograficos

Na casa MOREIRA, GAMA, TEIXEIRA & C.ª, á *Rua Coimbra*, encontram sempre os amadores e proficionaes de fotografia um variado sortido das reputadas marcas *Gevaert, Imperial, Agfa, Kodak, Hauff* e muitas outras, por onde podem escolher á vontade.

A titulo de reclame revelamos gratuitamente todos os artigos comprados na nossa casa.

Descontos especiaes aos proficionaes.

## "A MARITIMA,,

### Agencia de passagens e passaportes

DE

### Argemiro Marques Vilar

Legalmente habilitado e devidamente caucionado pela Inspecção Geral dos Serviços de Emigração

### Ilhavo-Corgo Comum

Nesta nova agencia, trata-se com a maxima legalidade e rapidez da obtenção de passaportes e passagens e todos os documentos necessarios para se poder ausentar para os portos do estrangeiro, tais como *America do Norte, Argentina, França, Brasil, Africas Oriental e Ocidental* e outros portos do mundo.

*Dão-se informações pessoais, gratuitas*

**Seriedade—Rapidez—Economia**

### Consultorio Medico

DO

**Dr. Pompeu Cardoso**

Doenças da bôca e dentes

Protese e cirurgia dentária

Ortodoncia

RUA DO CAES—AVEIRO

### Testa & Amadores

Comissões, Consignações,

Cereais, Ferragens e Mercearia.

Vidraça.

Depositarios de petroleo e gazolina

SHELL.

Rua Eça de Queiroz

AVEIRO

O seu a seu dono!

# O "BRILHASSOL"

(M. R.)

Ainda é o melhor de todos os limpa-metais!

**A fama o diz com eloquencia!**

Pedimo a fineza de uma experiencia que será a melhor prova desta verdade

VERDADEIROS PRODUTOS DE ELEIÇÃO:

**Brilhassol**—(liquido, em latas de vários tamanhos). Não ataca, limpa rápidamente e o lindissimo brilho que produz é muito duravel.

**Pó brilhassol**—Para limpeza de louças de cosinha, tachos, panelas, bacias, banheiras, etc. Limpa, dissolve as gorduras e aromatisa.

**Pomada ingleza**—Para oleados, moveis, corticites, linolens, soalhos etc. No seu género, é o produto mais afamado do nosso país.

**Encerinol**—Maravilhoso preparado para pintar moveis, soalhos, parquets, etc., em várias e apropriadas côres, encerando simultâneamente. A própria criada aplica êste produto sem dificuldade.

**Dixi**—Para polir e conservar vernizes. O oleo *Dixi* é indispensavel a quem tem em sua casa um piano ou um móvel envernizado. Não procurem produto superior no seu género, que não há.

**Sodoma**—A pasta dentifrica mais perfumada e mais recomendavel do mercado. Scientifica, higiénica e cuidadosamente preparada. *Sodoma* é uma pasta que não ataca o esmalte.

**Vampiro**—Poderoso mata-mosquitos. O insecticida que não intoxica as pessoas nem os animais domésticos.

ESTES e outros produtos de primorosa preparação encontram-se á venda em quási todas as casas de comercio de Aveiro.

## *Instalações electricas*

*De luz e campainhas, montamos aos mais baixos preços por pessoal competente.*

*Material electrico de primeira qualidade, artigos de luxo, candieiros de sala e de meza. Grande sortido de taças e opalinas, com franja, em todas as côres; ferros de engomar, aquecedores, fervedores, fogareiros, ventoinhas, radiadores e todos os utensilios electricos para uso domestico. Depositarios das lampadas OSRAM.*

*Gramofones, discos e agulhas DECCA, as melhores que ultimamente teem aparecido. Vendas a prestações mensais.*

**Ferreira, Pereira & C.ª**

*Rua Direita, 43*

AVEIRO

### Casa Saraiva

DE

## Manuel João Branco

Construções de carros de bois, motores a vento, estanca-rios de tirar agua, ventiladores para eiras e todos os artigos da arte de serralheria.

Quinta do Picado—Aveiro

### A fechar

—

A esposa para o marido:

—Faz hoje 28 anos que nos casámos. Achas que mate o galo?

—O' filha: mas que culpa disso tem o pobre bicho?

**Vende-se** uma bela vivenda, junto á Fabrica da Lixa, com 1.º andar, optimas divisões e um grande quintal murado com dois poços contendo muita agua. Dista uns 300 metros da Estação do Caminho de Ferro. Tratar com Manuel Delgado, na mesma casa.

### Ceramica de Quintans

TELHAS

TIJOLOS

MADEIRAS

ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO

## Companhia Colonial de Navegação

Carreiras regulares mensais entre a Metropole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique.

Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes

Paquetes da carreira d'Africa:

| | |
|---|---|
| «COLONIAL» | 8.000 T. |

Saírá de Lisboa em 10 de Novembro p. f. para: *Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cap Town, Lourenço Marques e Beira* e com baldeação para o *Chinde e Quelimane.*

| | |
|---|---|
| «MOUSINHO» | 8.500 T. |
| «JOÃO BELO» | 7.680 T. |
| «LOANDA» | 5.910 T. |
| "GUINÉ,, | 5.150 T. |
| "AMBOIM,, | 4.910 T. |

Todos estes paquetes possuem salões de música, cinema e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem-se esclarecimentos os Agentes de Passagens e nos escritorios da Companhia.

*LISBOA— Rua Instituto Virgilio Machado, 14*

*PORTO— Rua Mousinho da Silveira, 18, 2.º*

Endereço telegráfico — «*NAUTICUS*»

### VINHOS DO PORTO

## Rainha Santa

Registado sob o n.º 24.840

**da antiga casa exportadora**

### Rodrigues Pinho

VILA NOVA DE GAIA (PORTO)

Experimenta-lo, no proprio interesse de cada pessoa, torna-se um dever pois encontrarão um genero explendido, não só para as sobremezas, como para dar alento e alegria ás pessoas que se encontrem fracas por motivo de qualquer doença.

A' venda em todo o paiz nos bons estabelecimentos

## Colegio de Nossa Senhora da Apresentação

( Para o sexo feminino )

### Rua Direita, 15—*Aveiro*

Casa apropriada, com muita luz, muito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção medica. Educação moral, de sociedade e de *ménage*. Cursos primários e secundários segundo os programas oficiais. Conversação francesa por professora francesa. Desenho, lavores, piano, flores, côrte, chapeus, pintura a oleo, em veludo *frappé*, imitação de *vitraux*, relevo, judáica, *au pouchoir*, etc. Estanho, coiro, tarso, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, pregaria, frutos de cêra, Crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estatuário e outras. Ginástica.

**Enviam-se programas a quem os requisitar**

### Fabrica da Fonte Nova

Fundada em 1882

Premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS

PANNEAUX,, DECORATIVOS

**Manuel Pedro da Conceição, Filhos**

Aveiro

### Azulejos

em pó de pedra

**Fabrica Aleluia**

Aveiro

**artigos sanitarios, louças de serviço, panneaux, etc.**